

A Esplanada inteira no coração

Para Lúcia Sampaio e Charles Alves, este corredor do poder é a área mais fascinante e emblemática de Brasília

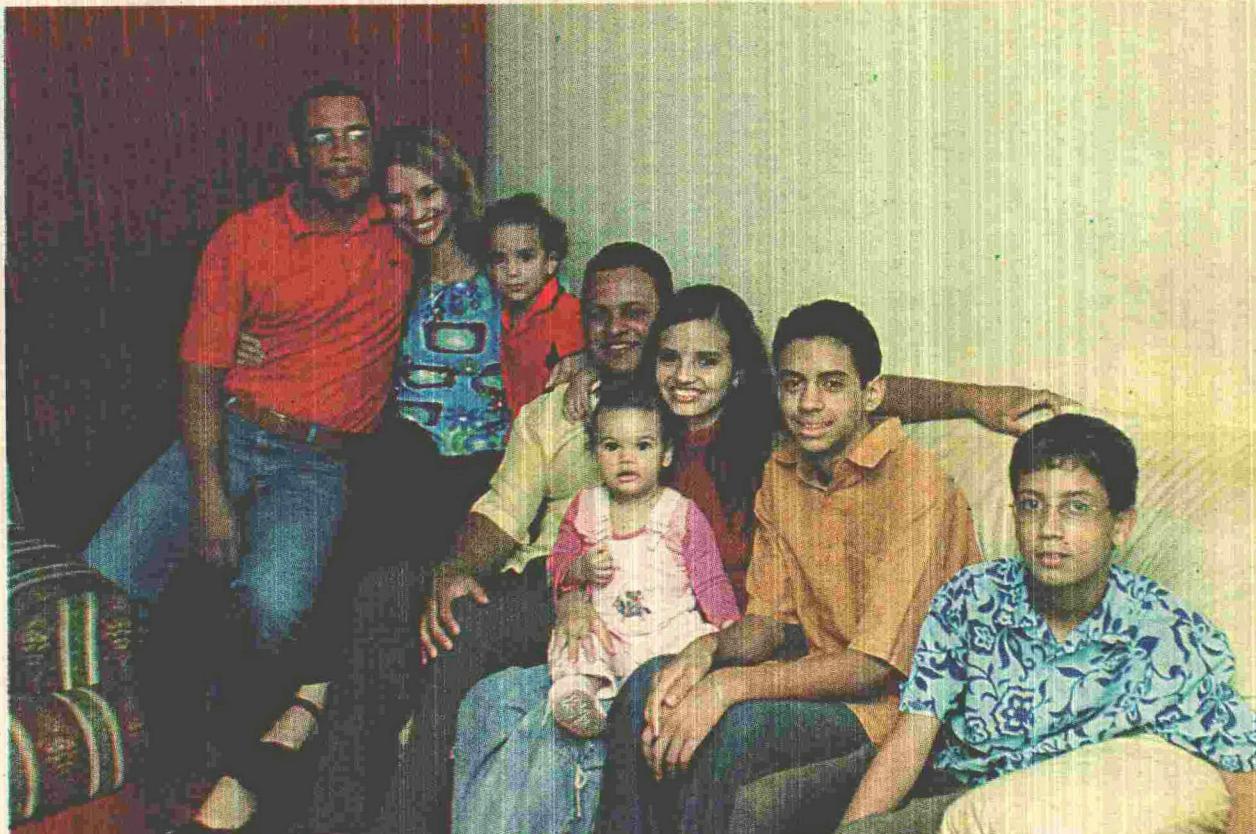
AEsplanada dos Ministérios é o marco maior de Brasília para Lúcia Sampaio Gomes, 36 anos, e seu marido Charles Alves de Melo, 31 anos. Desde criança, eles guardam recordações do local que os pais ajudaram a construir. O orgulho de terem nascido aqui passou de pai para filho e já está na terceira geração.

Lúcia observa que o local, que é também a principal referência da cidade para os que não moram aqui, fica ainda mais belo na época do Natal. "Fico fascinada na época do Natal, quando aquelas luzes iluminam os Ministérios e o Congresso Nacional". O verde do cerrado, segundo ela, completa o cenário de beleza.

Charles conta que seu pai guarda até hoje uma carta escrita de próprio punho por JK, na qual ele homenageia os construtores da nova capital do País. Logo depois, ele começou a trabalhar no Palácio do Buriti, onde foi o responsável pela liberação do alvará de construção de prédios como Venâncio 2000 e Conjunto Nacional.

Lúcia também guarda com carinho as fotos do pai, que veio do Nordeste de pau-de-arara para ajudar na construção. "Ele era mestre-de-obras e gostava não só de mostrar as fotos, como nos levava para conhecer o Catetinho e a Esplanada", lembra.

Impressionada com o crescimento de Brasília, ela diz que lembra perfeitamente quando, no lugar do Parque da Cidade, havia apenas mato. Além disso, fala da antiga rodoviária, diferente da atual em todos os aspectos.



Lúcia e Charles Alves de Melo se sentem seguros para criar os filhos em Brasília, cidade "excepcionalmente linda"

O início de outras cidades do Distrito Federal também é outra forte recordação de Lúcia e Charles. Para eles, é difícil falar de Brasília sem citar cidades como Taguatinga – onde Lúcia nasceu e mora até hoje – e Sobradinho, onde Charles se criou.

"Taguatinga era só barro e não existia um viaduto sequer. Hoje, é uma cidade completamente independente", afirma Lúcia, com orgulho. Para o marido, Sobradinho também é Brasília. "Me lembro de brincar na rua até as 23h. Havia paz e segurança", diz. Sobre o que acham de Brasília depois dos 44 anos, eles dizem: "Brasília é excepcionalmente linda. Pena que não percebemos isso no tumulto do dia-a-dia".

"Fico fascinada na época do Natal, quando aquelas luzes iluminam os Ministérios e o Congresso Nacional"

Lúcia Sampaio

Um lugar para a família

Brasília é um lugar maravilhoso para se morar e constituir família. É o que afirmam Lúcia e sua filha Michelly Sampaio de Sousa, 18 anos, mãe de Beatriz Cristine, de um ano. A exemplo de sua mãe, Michelly pretende criar a filha em Brasília. E no que depender do marido, Wisieli Alves de Sousa, 21 anos, ela não terá problemas, pois ele também adora a capital.

Coruja, a avó Lúcia, que adora criança, se sente aliviada de saber que terá a família sempre por perto. E o que é melhor, na cidade onde nasceu e pretende viver por muito tempo.

Muito religiosa, Michelly diz que é a poucos quilômetros de Brasília que costu-

ma passar um final de semana agradável. Cachoeiras e hotéis-fazenda estão entre os primeiros lugares da lista de preferência. As opções, no entanto, não param por aí. "Como Brasília está no centro do País, viajamos para vários lugares próximos, de carro. Entre eles Barreiras, Porto Seguro e algumas cidades de Goiás, onde encontramos rios fascinantes", conta.

Mas quando não dá para viajar, ainda que seja por perto, ir para um show gospel ou se reunir com o marido, a filha e alguns amigos em uma chácara é o suficiente para descansar e se descontrair.